

Edital Regular de Seleção 2018

Prova de Conhecimentos de Arquitetura e Urbanismo - MESTRADO

QUESTÃO: Hugo Segawa, em sua obra intitulada *Arquiteturas no Brasil 1900-1990* - 3ª edição, analisa que: “Na revisão pós-moderna internacional, caía definitivamente a utopia dos modernos dos anos de 1920 por um mundo melhor e, por conseguinte, o suposto poder reformador e redentor da sociedade mediante o *desenho*, o *projeto*, tese e estandarte do grupo de Vilanova Artigas. As límpidas geometrias e as curvas de outrora tornaram-se *démodées*, substituídas por ‘contextualismos’ e ‘citações’ sob o manto da ‘diversidade’” (SEGAWA, 2010, p. 198).

Pergunta:

Por que a impiedosa varredura dos cânones modernos, realizada em nível internacional, segundo Segawa, arrastou também o formalismo brasileiro?

QUESTÃO:

Segundo Pedro Fiori Arantes (no livro *Arquitetura na Era Digital-Financeira*) qual a inversão nos fundamentos construtivos e produtivos da arquitetura com a passagem da prevalência do capital industrial para a hegemonia do capital financeiro e que mudanças são apontadas com a crise de 2008?

QUESTÃO:

Qual o argumento central da obra *Políticas do Espaço. Arquitetura, Gênero e Controle Social*? Como o autor estruturou e sustentou este argumento?

Referências Bibliográficas

SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil 1900-1990*. São Paulo, Ed Edusp, 1999.

ARANTES, Pedro Fiori. *Arquitetura na Era Digital-Financeira: desenho, canteiro e renda da forma*. São Paulo: Editora 34, 2012.

CORTÉS, José Miguel G. *Políticas do Espaço. Arquitetura, Gênero e Controle Social*. São Paulo: Editora SENAC, 2008.